**MAMOPLASTIA REDUTORA E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO:REVISÃO DE LITERATURA**

**Introdução:** A mamoplastia redutora feminina visa restaurar o volume fisiológico das mamas em casos de hipertrofia mamária, mantendo a simetria e minimizando complicações. Embora seja um procedimento comum, a literatura apresenta escassez de dados epidemiológicos e descritivos sobre a cirurgia de redução de mama. Com uma história longa e estabelecida, diversas técnicas citadas desde o final do século XIX, buscando não apenas resultados estéticos superiores, mas também maior segurança em relação à vascularização e inervação areolar. **Objetivos:** Identificar a importância dos cuidados da enfermagem no pós-operatório e os benefícios da mamoplastia redutora. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2024. Utilizou-se as seguintes fontes de dados: Scientific Eletronic Library Online e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Os descritores empregados foram: “Mamoplastia”; "Cirurgia Plástica"; “Mama”; "Cuidados de Enfermagem", intercalados pelos operadores booleanos na seguinte ordem: “AND” e “OR” e “OR”. Para a estratégia de busca abrangeram, como critérios de inclusão: trabalhos científicos que abordassem tanto a prevalência da mamoplastia, quanto a utilização de técnicas cirúrgicas plásticas da mamoplastia e a atuação de enfermagem no pós-operatório, no idioma português e publicações dos últimos 5 anos. **Resultados:** Dentre os 134 estudos contabilizados, apenas 4 foram aplicados para a análise. Os critérios de exclusão compreenderam: abordagens científicas não relacionadas à cirurgia da mama e a duplicação de artigos já existentes nas referidas fontes de dados. Os estudos abordados evidenciam que o procedimento cirúrgico necessita de cuidados de enfermagem que são imprescindíveis para o pós- operatório, com base nisso o olhar clínico do profissional exige uma observação de possíveis ocorrências clínicas, bem como as divergências dos resultados esperados após a cirurgia, o que pode impactar negativamente o estado do paciente. No entanto, o sucesso da mamoplastia pode resultar bons resultados ao cliente hospitalar e assim permitir a continuidade de uma boa assistência da equipe multiprofissional dentro do ambiente hospitalar, compactuando com o favorecimento do paciente e a valorização da enfermagem. **Conclusões:** Este método de cirurgia de redução mamária proporciona uma recuperação rápida e satisfatória, aumentando a satisfação dos pacientes tanto nos resultados estéticos quanto funcionais. O procedimento cirúrgico representa um avanço significativo na área, destacando a importância de procedimentos seguros e eficazes. A equipe de enfermagem é fundamental no pós-operatório, contribuindo para o alto grau de satisfação dos pacientes, com resultados comparáveis aos de estudos renomados. Houve melhorias significativas em aspectos como satisfação com as mamas, bem-estar psicossocial, físico e sexual no pós-operatório.

**Descritores:** Mamoplastia; Cirurgia Plástica; Cuidados de Enfermagem.

**Referências:**

SANTOS, Olympio José dos *et al*. Efeitos da mamoplastia redutora na função pulmonar e qualidade de vida de mulheres submetidas à gigantoplastia. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 24, set. 2019. ISSN 2176-9133. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/64034>. Acesso em: 29 jun. 2024.

PESSOA, Salustiano Gomes De Pinho *et al*. Avaliação do emprego da técnica universal para mastoplastias marcação única de Pessoa em um serviço de ensino de Cirurgia Plástica. **Rev. Bras. Cir. Plást**. v. 34, n. 2, p. 196-203, 2019. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/09/1015966/v34n2a04.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2024.

SANTOS, Alexandre Melo Dos *et al*. Mamoplastia bipediculada e estruturada “em três pilares”. **Rev. Bras. Cir. Plást**. v. 38, n. 2, e. 0665, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcp/a/4PywtQDtYjfsBxzLkTPLdGc/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 29 jun. 2024.

SIERVI, Maria Eduarda Barreto De *et al*. Prevalência de mamoplastia redutora feminina no Brasil de 2015 a 2019. **Bras. Cir. Plást**. v. 36, n. 3, p. 270-275, 2021. Disponível em:

https://www.scielo.br/j/rbcp/a/Pynq8VFdFggggvW9kc46fGj/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 29 jun. 2024.